



Aspectos do comportamento de *Trigona Spinipes* (Fabricius, 1793) em área urbana e confecção de material de divulgação sobre as abelhas-sem-ferrão (apidae: meliponina) na região Norte do Estado do RJ

Vivian de Freitas Manhães, Marcelita França Marques,
Maria Cristina Gaglianone

RESUMO

Dentre os Meliponina neotropicais, *Trigona spinipes* é uma espécie que apresenta ampla distribuição geográfica. Diferentemente de outras espécies, seus ninhos não dependem de cavidades pré-existentes para serem implantados. Os substratos mais utilizados são galhos, troncos de árvores ou cupinzeiros arbóreos abandonados. Os objetivos deste estudo são avaliar a ocorrência e a localização dos ninhos desta espécie no campus da UENF e confeccionar uma caixa entomológica com as espécies mais abundantes de Meliponina na região norte fluminense e informações sobre a sua biologia, que servirá como material de divulgação a alunos de ensino fundamental. O estudo está sendo feito através da procura de ninhos em toda área do campus da UENF. Os ninhos encontrados são marcados e avaliados quanto ao local (espécie vegetal e altura na árvore), forma e tamanho do ninho e da sua entrada. A caixa entomológica está sendo preparada com abelhas-sem-ferrão provenientes de diversos fragmentos florestais e áreas agrícolas estudadas na região norte fluminense. Avaliações preliminares indicaram a presença de um ninho de *T. spinipes*, localizado em uma área experimental dentro do campus da UENF, caracterizada por vegetação predominantemente herbáceo-arbustiva e árvores frutíferas. Segundo relatos de funcionários, existiam mais três ninhos de abelhas-sem-ferrão na área estudada que foram retirados devido a roçadas periódicas. O ninho está implantado em uma árvore pertencente à família Leguminosae (DAP 48 cm a 3m de altura). A estrutura externa do ninho apresenta 70 cm de comprimento e 40 cm de altura com entrada oval medindo cerca de 12 cm de diâmetro, localizada na parte superior do ninho. Observações do fluxo de entradas e saídas nos ninhos indicam que a atividade externa ocorre principalmente das 9 às 11 horas. Os resultados obtidos concordam com dados provenientes da literatura. Na confecção da caixa entomológica, está sendo organizado material contendo 18 espécies de Meliponina que ocorrem na região. Registros da ação na polinização de plantas nativas e cultivadas, e, características da sua biologia estão sendo compiladas e serão inseridas no material de divulgação produzido.

PALAVRAS CHAVE: Abelhas-sem-ferrão, Caixa Entomológica, Ninhos / **INSTITUIÇÃO DE FOMENTO/APOIO:** LCA – UENF, RIORU-RAL/GEF

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Biologia